

## AQUISIÇÃO DOS ACTIVOS CIMENTEIROS DO GRUPO BRENNAND NO BRASIL

A CIMPOR, Grupo cimenteiro líder em Portugal, celebrou hoje, no Brasil, um contrato de compra da totalidade das acções das empresas Companhia de Cimento Goiás (CCG), Companhia de Cimento Atol (CCA) e Companhia Paraíba de Cimento Portland (CPCP), que constituíam a totalidade dos activos cimenteiros do Grupo Brennand.

O preço pago por esta aquisição foi 594 milhões de USD. O financiamento do valor do preço, acrescido dos custos da transacção, é feito com fundos próprios da CIMPOR e instrumentos de dívida de médio e longo prazos. O assessor financeiro da CIMPOR para esta aquisição foi o Banco ING Barings.

O conjunto de empresas do Grupo Brennand agora adquiridas constituía o sexto maior produtor de cimento no Brasil, com operações especialmente significativas no Nordeste e no Centro Oeste. A actual capacidade anual instalada é de 2,8 milhões de toneladas, tendo vendido em 1998 cerca de 2 milhões de toneladas, o que representa uma quota de 5% do mercado brasileiro.

A CIMPOR iniciou a sua actividade no Brasil em 1997, com a aquisição da fábrica de Campo Formoso (Bahia) e dos negócios cimenteiros do Grupo Serrana (S. Paulo e Rio Grande do Sul). As actividades da CIMPOR no Brasil encontravam-se localizadas predominantemente nas regiões Nordeste e Sul/Sudeste, com uma capacidade anual instalada de produção de cimento de cerca de 3 milhões de toneladas, e vendas em 1998 de cerca de 1,7 milhões de toneladas, o que representa uma quota de 4,2% do mercado brasileiro.

Depois desta nova aquisição, a CIMPOR, com uma capacidade instalada de 5,8 milhões de toneladas por ano, e vendas estimadas para 1999 de 4 milhões de toneladas, passa a ocupar o terceiro lugar no ranking das cimenteiras brasileiras, com uma quota de mercado de 9,2%, e a deter uma presença em todos os mercados relevantes da economia brasileira, o que só acontece com mais outro grupo cimenteiro. Esta operação reforçará a posição da CIMPOR no mercado do Nordeste e dotará o Grupo de uma posição no mercado Centro Oeste. Estes mercados apresentam perspectivas de crescimento superiores à média do mercado brasileiro; apesar da crise financeira do início do ano, assistiram no primeiro semestre do ano em curso, em comparação com igual período do ano anterior, a um crescimento superior a 5%.

A CIMPOR consolida assim a sua presença num dos mercados prioritários para o seu contínuo desenvolvimento, beneficiando de importantes sinergias administrativas, comerciais e industriais entre as actividades anteriores e as agora adquiridas. A revisão dos programas de investimentos que estavam previstos pelos dois grupos para as fábricas de Campo Formoso e de Goiás vai permitir de imediato reduzir em cerca de 65 milhões de USD o investimento previsto para a primeira. Com esta economia, o preço por tonelada de capacidade agora adquirida situa-se em 189 USD.

Esta aquisição terá imediatamente um efeito positivo nos resultados do Grupo antes da amortização do goodwill. Depois de amortização do goodwill os resultados do ano 2000 sofrerão alguma diluição, situação que será invertida a partir de 2001, por efeito das sinergias referidas. Com base nas previsões de crescimento e da evolução macroeconómica, espera-se que a partir de 2001 o retorno deste investimento será superior ao custo do capital investido.

Considerada esta aquisição, a CIMPOR estima que, a 30 de Junho de 1999 e numa base pro forma, os Capitais Próprios do Grupo ascenderiam a 995,8 milhões de € e o nível de endividamento (gearing) estaria em 85%. Na mesma base, prevê-se ainda que o rácio de cobertura dos encargos financeiros pelos Resultados antes de encargos financeiros e de impostos seria 7,7 no ano 2000.

A aquisição dos activos cimenteiros do Grupo Brennand representa mais um passo na concretização da estratégia de diversificação do Grupo CIMPOR para mercados com um elevado potencial de crescimento e com ciclos económicos diferenciados onde seja possível alcançar posições concorrenciais interessantes. O Grupo CIMPOR passa a ter uma capacidade instalada de 15,5 milhões de toneladas, sendo que Portugal e Espanha passaram já a representar menos de 50% do total da capacidade instalada. Com a configuração actual, numa base pro forma para valores de 1998, as operações no Brasil representariam aproximadamente 19% do volume de vendas e 15% do cash flow do Grupo. A CIMPOR acredita que o Brasil, como o maior mercado de cimento da América Latina, oferece boas perspectivas de crescimento num horizonte de médio e longo prazos.

Lisboa, 8 de Setembro de 1999

A Administração